

Gás de cozinha sobe 4,1% em setembro

Botijão de 13 quilos atinge preço médio de R\$ 106,80, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

DESÃO PAULO

O preço do gás de cozinha subiu 4,1% em setembro, para uma média de R\$ 106,80 o botijão de 13 quilos de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), segundo dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O valor mais alto foi encontrado no Tocantins, a R\$ 125,42 o

botijão, enquanto Pernambuco registrou o preço mais baixo, de R\$ 92,18.

Já a gasolina e o diesel registraram leve queda, de 0,3% e 0,2%, respectivamente. O preço médio do litro da gasolina comum caiu para R\$ 6,07 nos postos de abastecimento, enquanto o diesel S-10 recuou para R\$ 6,01 o litro.

O Acre foi o estado com

a gasolina mais cara, a R\$ 7,13 o litro, e a mais barata foi encontrada a R\$ 5,88 no Maranhão. Já o diesel S-10 mais caro também é para os moradores do Acre, enquanto no Distrito Federal foi encontrado o diesel mais barato, a R\$ 5,82 o litro.

A Petrobras, agente dominante do mercado de refino, que vende os combus-

tíveis para as distribuidoras que abastecem os postos, fez o último reajuste do gás de cozinha no início de julho, um aumento equivalente a R\$ 3,10 o botijão de 13 quilos. No mesmo dia, a gasolina recebeu um reajuste de R\$ 0,20 o litro pela estatal.

Já o diesel está há 277 dias sem reajuste. O último movimento da Petrobras

em relação ao combustível ocorreu em dezembro de 2023, quando foi reduzido em R\$ 0,30 o litro. Na última semana de setembro, o gás de cozinha e o diesel permaneceram estáveis.

Em virtude da queda do preço do petróleo no mercado internacional, há expectativa do mercado por uma possível queda dos combustíveis comercializados pela

Petrobras. Mas fontes informaram que, devido ao aumento do peso das exportações de petróleo no balanço da estatal, a queda para um patamar de US\$ 70 o barril já afeta a receita, que seria ainda mais reduzida se os principais produtos da companhia (diesel e gasolina) também tivessem queda de preços. (Estadão Conteúdo)